



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II

A UMA DELEGAÇÃO INTERNACIONAL DE JURISTAS *Sexta-feira, 19 de dezembro de 2003*

Ilustres Senhores

1. É com muito prazer que vos recebo hoje, para a apresentação de um exemplar da colectânea de reflexões e comentários de eminentes cultores do direito, sobre assuntos de grande interesse.

Agradeço-vos por terdes desejado, por ocasião do XXV aniversário do meu Pontificado, realizar esta iniciativa, que contou com a participação de quatrocentos e vinte juristas de várias partes do mundo, entre os quais ilustres estudiosos das religiões hebraica e muçulmana. Todos vós tendes a convicção conjunta de que para salvaguardar o homem e a sua dignidade, como também para buscar o bem comum e o entendimento entre os povos, o único caminho a percorrer é a de fazer valer a "força" do *ius*, no devido respeito a cada pessoa, sejam quais forem a cultura, a língua e a religião a que ela pertença.

2. Foi o que também eu quis realçar na Mensagem para o próximo Dia Mundial da Paz recordando, ao mesmo tempo, a importância e a urgência de *educar para a paz*. Faço ardentes votos para que esta vossa obra contribua para evidenciar melhor o dever fundamental da salvaguarda dos direitos humanos, as vantagens mas também os limites da globalização e o valor da integração europeia e da paz.

Renovo-vos o meu reconhecimento por este vosso estudo cuidadoso e, enquanto formulo fervorosos bons votos na iminência das Festas de Natal e do Ano Novo, abençoo-vos de todo o coração, bem como as vossas famílias e os vossos entes queridos.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana